



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Bradesco Saúde S.A., bem como as Demonstrações Financeiras Consolidadas com suas Controladas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, elaboradas na forma da legislação societária, associadas às normas expedidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), bem como pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pelo Conselho de Saúde Suplementar (CONSU), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

Desempenho das Operações de Seguros

A Bradesco Saúde S.A. apresentou, no consolidado do exercício, arrecadação de R\$ 6,098 bilhões (R\$ 5,053 bilhões em 2008).

Resultado do Exercício

O resultado do exercício foi de R\$ 462,122 milhões (R\$ 460,150 milhões em 2008) representando rentabilidade de 17,40% sobre o Patrimônio Líquido.

Sinistralidade

Os índices de sinistralidade mantiveram-se elevados durante o exercício de 2009. O desempenho deste segmento do mercado segurador permanece afetado pelas modificações introduzidas pela legislação, que ampliou coberturas e outras garantias, bem como pelo crescimento dos custos médicos e hospitalares em níveis superiores aos da inflação medida pelos índices gerais de preços.

Eventos Societários

Em 29 de janeiro de 2009, através de instrumento particular de compra e venda de ações, a Bradesco Saúde S.A. vendeu à Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros sua participação acionária de 10,62% do capital social total do IRB-Brasil Resseguros S.A.;

Aumento de capital social em sua controlada, Bradesco Dental S.A., no montante de R\$ 237 milhões;

Através de instrumento particular de compra e venda de ações, a Bradesco Saúde S.A. adquiriu a participação acionária da Aicas Holdings S.A.;

Em outubro de 2009 foi celebrado Acordo de Associação entre Odontoprev S.A. e Bradesco Dental S.A., o qual estabelece regras para integração de atividades desenvolvidas pela Odontoprev S.A. e Bradesco Dental S.A. no ramo de planos odontológicos, por meio da incorporação das ações de emissão da Bradesco Dental S.A. pela Odontoprev S.A., de forma que a Bradesco Dental S.A. passe a ser subsidiária integral da Odontoprev S.A. e a Bradesco Saúde S.A., controladora direta da Bradesco Dental S.A., receba ações de emissão da Odontoprev S.A.

Informações mais detalhadas sobre eventos societários constam das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

Marketing

Como parte do programa "Juntos pela Saúde", a Bradesco Saúde S.A. disponibilizou em seu portal (www.bradescosauade.com.br) informações completas sobre o vírus Influenza A (H1N1). A ação levou informações à população, obtidas no Ministério da Saúde e em organizações internacionais.

Como parte do mesmo programa e em apoio ao Ministério e à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a Seguradora realizou ações de divulgação da campanha Brasil Unido Contra a Dengue, levando assim informações aos segurados, estipulantes e corretores. No portal da Bradesco Saúde S.A. foi possível fazer o download das cartilhas desenvolvidas pelo Ministério da Saúde com esclarecimentos sobre ações e iniciativas para combater a dengue. O site também ofereceu informações sobre os sintomas da doença e tratamento.

Com o objetivo de ampliar os serviços oferecidos pelo Concierge, a Bradesco Saúde inaugurou a "Sala Vip Bradesco Saúde Concierge" no Hospital Sírio-Libanês e no Hospital Israelita Albert Einstein, ambos na capital paulista. Os dois espaços exclusivos oferecem mais conforto, privacidade e tranquilidade aos Segurados e seus acompanhantes.

Premiações

Na premiação Os Melhores Grupos Seguradores do Brasil 2009, promovido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), a Bradesco Saúde S.A. foi reconhecida na categoria "Melhor Seguradora de Saúde".

A Seguradora também foi contemplada com o Prêmio Segurador Brasil 2009, como "Destaque de Mercado" em seu ramo. O prêmio, promovido pela Revista Segurador Brasil, leva em conta os números em prêmios obtidos pelas companhias seguradoras no ano anterior. A Bradesco Saúde S.A. foi a única operadora que comercializa planos ambulatoriais, hospitalares e odontológicos a obter a pontuação máxima (faixa de 0,8 a 1,0) no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar – IDSS, considerando os dados de 2007, estabelecido no Resultado do Programa de Qualificação da Saúde Suplementar elaborado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A Seguradora também foi a única do mercado de saúde suplementar a obter da ANS a certificação para o "Programa de Promoção de Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças", com foco no gerenciamento de doenças crônicas.

A Seguradora conquistou também o Prêmio Top Hospitalar 2008, na categoria "Seguradora", em São Paulo.

A Seguradora liderou o ranking em vendas no anuário Melhores e Maiores de 2009, da revista Exame, conquistou o troféu na categoria "Saúde" na publicação As Melhores da Dinheiro, anuário elaborado pela revista IstoÉ Dinheiro que lista as 500 maiores empresas do País. E ficou novamente em primeiro lugar entre as maiores de seguro saúde no ranking da edição 2009 do anuário Valor 1000. A publicação, editada pelo jornal Valor Econômico, analisou o balanço consolidado dos maiores grupos de seguros previdência e capitalização do país em 2008.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Saúde S.A. busca, permanentemente, melhoria e aderência às normas, regulamentações, resoluções e melhores práticas, quando cabíveis, editadas pelos órgãos governamentais de controle, nacionais e internacionais, relativas à Prevenção e ao Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, bem como referente ao relacionamento diferenciado com os clientes enquadrados na condição de Pessoas Politicamente Expostas.

Adicionalmente, adota rigorosos controles e modernas ferramentas tecnológicas, sujeitas a constante aprimoramento e certificação. Elas objetivam o suporte do processo de monitoramento e averiguação das diversas operações/ocorrências, com vistas a prevenir e combater situações caracterizadas na legislação como de lavagem de dinheiro e/ou de financiamento do terrorismo, assim como estimular o frequente treinamento dos colaboradores, por meio de publicações e divulgações de materiais de apoio, palestras, dentre outros.

Lei de Governança Corporativa Norte-Americana Sarbanes-Oxley

A Bradesco Saúde S.A. obteve Certificação da Lei Americana Sarbanes-Oxley (SOX), pelo terceiro ano consecutivo, ratificando a efetividade e eficácia dos controles que suportam a emissão das Demonstrações Financeiras (Seção 404).

Controles Internos

Durante o exercício, visando a atender as determinações legais sobre o tema, a Bradesco Saúde S.A. prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, em consonância com os princípios emanados pelos órgãos reguladores e em conformidade com a sistemática adotada pela Organização Bradesco.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido do Órgão regulador e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2010.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008		2009	2008	2009	2008
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE	6.123.116	5.567.443	6.827.708	5.710.101	CIRCULANTE	1.908.887	1.590.561	2.282.860	1.681.153
Disponível	10.734	6.656	18.727	7.280	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	1.480.899	1.282.993	1.528.506	1.304.477
Realizável	6.112.382	5.560.787	6.808.981	5.702.821	Provisão de risco	-	-	17.460	-
Aplicações	5.479.428	4.956.790	6.036.544	5.031.675	Provisão de prêmios não ganhos	330.486	262.397	346.926	275.646
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	497.312	394.586	585.774	458.683	Provisão de benefícios a conceder	76.711	76.711	76.711	76.711
Prêmios a receber	485.612	371.797	569.490	430.558	Provisão de benefícios concedidos	116.877	112.251	116.877	112.251
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	11.700	22.789	16.284	28.125	Provisão de sinistros a liquidar	160.803	107.715	161.007	107.877
Despesas de comercialização diferidas	66.503	51.094	70.102	55.008	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	796.022	723.919	809.525	731.992
Títulos e créditos a receber	68.263	158.275	114.136	156.632	Débitos das operações de assistência à saúde	17.319	11.987	79.873	15.051
Outros valores e bens	876	42	2.425	823	Comercialização sobre operações	14.224	9.910	18.953	10.485
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.163.421	961.207	1.314.600	917.275	Prêmios a restituir	919	30	919	71
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	785.163	662.618	833.583	673.682	Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde	2.176	2.047	60.001	4.495
Aplicações	-	522	-	522	Provisões	26.054	11.623	67.686	23.380
Títulos e créditos a receber	249.613	192.436	273.291	195.097	Tributos e contribuições a recolher	33.683	26.432	45.295	31.928
Valores e bens	535.550	469.660	560.292	478.063	Obrigações com pessoal	120.684	32.202	313.026	32.804
PERMANENTE	378.258	298.589	481.017	243.593	Fornecedores	32	3.589	4.789	3.589
Investimentos	361.226	282.851	388	227.033	Débitos diversos	230.216	221.735	243.685	269.924
Participações societárias - investimentos no país	360.859	282.481	3	226.663	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.722.441	2.632.988	2.762.864	2.641.122
Outros investimentos	367	370	385	370	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.722.441	2.632.988	2.762.864	2.641.122
Imobilizado	15.087	13.960	21.631	14.766	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	2.027.080	2.027.080	2.027.080	2.027.080
Imóveis de uso próprio - não hospitalares/não odontológicos	6.103	6.391	6.103	6.391	Provisões de benefícios a conceder	349.106	349.106	349.106	349.106
Bens móveis - não hospitalares/não odontológicos	4.336	3.759	9.510	4.363	Outras provisões	1.677.974	1.677.974	1.677.974	1.677.974
Outras imobilizações - não hospitalares/não odontológicos	4.648	3.810	6.018	4.012	Provisões	631.114	540.785	669.042	548.809
Intangível	1.945	1.778	458.998	1.794	Outras exigibilidades a longo prazo	64.247	65.123	66.742	65.233
Outros intangíveis	1.945	1.778	458.998	1.794	PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	441.375	-
TOTAL DO ATIVO	7.286.537	6.528.650	8.142.308	6.627.376	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.655.209	2.305.101	2.655.209	2.305.101
					Capital social	1.965.019	1.965.019	1.965.019	1.965.019
					Reservas de lucros	690.139	337.771	690.139	337.771
					Ganhos e perdas não realizados com títulos e valores mobiliários	51	2.311	51	2.311
					TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.286.537	6.528.650	8.142.308	6.627.376

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Prêmios ganhos de operações com planos de assistência à saúde	5.284.642	4.591.120	6.022.212	4.974.376
Prêmios retidos líquidos	5.357.357	4.666.927	6.098.118	5.052.879
Varição das provisões técnicas	(72.715)	(75.807)	(75.906)	(78.503)
Sinistros indenizáveis líquidos	4.569.640	3.893.151	5.189.122	4.206.310
Sinistros retidos	4.586.273	3.955.313	5.222.691	4.273.713
Sinistros indenizáveis	(88.736)	(77.603)	(111.102)	(81.209)
Varição da provisão de sinistros ocorridos e não avisados	72.103	15.441	77.533	13.806
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	715.002	697.969	833.090	768.066
Despesas de comercialização	224.473	181.506	238.129	186.300
Despesas administrativas	355.291	341.483	398.462	372.193
Outras receitas operacionais	7.056	11.914	8.251	12.605
Outras despesas operacionais	(63.967)	(72.404)	(73.150)	(78.046)
Provisão para riscos de crédito	(33.846)	(30.703)	(36.120)	(32.503)
Outras	(30.121)	(41.701)	(37.030)	(45.543)
RESULTADO OPERACIONAL	78.327	114.490	131.600	144.132
Resultado financeiro líquido	589.704	660.288	599.776	664.645
Receitas financeiras	651.207	726.483	663.287	731.952
Despesas financeiras	(63.503)	(66.195)	(63.511)	(67.307)
Resultado patrimonial	63.790	(19.893)	25.927	(39.213)
Receitas patrimoniais	63.493	60.570	25.630	41.250
Despesas patrimoniais	297	(80.463)	297	(80.463)
Resultado não operacional	(8.062)	(87.791)	(6.915)	(88.927)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	723.759	667.094	750.388	680.637
Imposto de renda	(132.291)	(130.051)	(151.318)	(139.252)
Contribuição social	(78.926)	(72.663)	(90.098)	(78.420)
Impostos diferidos	(46.994)	6.417	(41.435)	8.167
Participações no resultado	(3.426)	(10.647)	(5.415)	(10.982)
Resultado líquido do exercício	462.122	460.150	462.122	460.150
Quantidade de ações	11.911.941	11.911.941		
Resultado líquido por ação - R\$	38,79	38,63		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimento de planos de saúde	5.226.499	4.606.204	5.976.287	4.968.684
Outros recebimentos operacionais	97.466	98.277	138.499	117.717
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	(4.555.833)	(4.005.152)	(5.196.950)	(4.313.705)
Pagamento de comissões	(236.001)	(192.974)	(251.441)	(199.560)
Pagamento de pessoal	(97.629)	(104.572)	(120.267)	(114.729)
Pagamento de pró-labore	(4.311)	(2.994)	(4.759)	(2.994)
Pagamento de serviços de terceiros	(132.668)	(112.033)	(142.390)	(117.135)
Pagamento de tributos	(233.974)	(220.401)	(279.708)	(233.192)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(41.377)	(33.305)	(41.429)	(33.312)
Pagamento de aluguel	(5.559)	(2.302)	(6.632)	(2.920)
Pagamento de promoção/publicidade	(9.099)	(8.891)	(11.062)	(12.953)
Outros pagamentos operacionais	(58.129)	(69.994)	(69.675)	(78.034)
Caixa líquido das atividades operacionais	(50.615)	(48.137)	(9.527)	(22.133)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Recebimento de venda de ativo imobilizado - outros	216	412	230	417
Recebimento de venda de investimento	226.999	107.201	226.999	107.125
Recebimento de dividendos	8.992	8.255	8.992	8.255
Pagamento de aquisição de imobilizado - outros	(2.049)	(6.730)	(2.142)	(7.894)
Pagamento de aquisição de intangível	(1.897)	(1.721)	(1.898)	(1.668)
Pagamento de aquisição de participação em outras empresas	(237.000)	(30.000)	-	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(4.739)	77.417	232.181	106.235
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Resgates de aplicações financeiras	3.078.957	2.014.194	3.286.862	2.079.724
Pagamentos de participações no resultado	(5.104)	(6.464)	(6.196)	(6.464)
Aplicações financeiras	(2.989.214)	(1.960.655)	(3.455.317)	(2.081.526)
Outros pagamentos das atividades de financiamento (dividendos)	(25.207)	(80.000)	(36.556)	(80.000)
Caixa líquido das atividades de financiamento	59.432	(32.925)	(211.207)	(88.266)
Varição líquida de caixa	4.078	(3.645)	11.447	(4.164)
Caixa no início do exercício	6.656	10.301	7.280	11.444
Caixa no final do exercício	10.734	6.656	18.727	<



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Seguradora faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros no ramo de assistência à saúde, tais como definidos na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do País. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Visando promover a reorganização societária e o interesse da Bradesco Saúde S.A. em transferir a carteira de seguros exclusivamente composta por planos de segmentação odontológica, em maio de 2008 foi realizada a transferência do acervo líquido contábil desta carteira à controlada Bradesco Dental S.A., pelo montante de R\$ 48, conforme Instrumento Particular de Cessão e Transferência de Carteira de Seguro Saúde – Plano de Segmentação Exclusivamente Odontológica.

O acervo líquido contábil objeto da transação acima mencionada pode ser resumido como segue:

Ativo	
Circulante	
Aplicações	5.000
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	14.906
Despesas de comercialização diferidas	1.589
Total do Ativo	21.495

Passivo	
Circulante	
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	20.390
Débitos de operações de assistência à saúde	457
Tributos e contribuições a recolher	333
Total do Passivo	21.180

Exigível a longo prazo	
Provisões	38
Débitos diversos	229
Total do Passivo	267
Total do Passivo	21.447

Acervo líquido contábil	48
--------------------------------------	-----------

Em 18 de outubro de 2009, ocorreu a assinatura do acordo de associação entre a Odontoprev S.A. e a Bradesco Dental S.A., para integração das atividades de comercialização de planos odontológicos, com a incorporação das suas ações, tornando-se subsidiária integral da Odontoprev S.A. A operação foi autorizada previamente, em 2 de dezembro de 2009, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar e está em análise pela Secretaria de Direito Econômico.

Em 23 de dezembro de 2009, através de Assembleia Geral foi realizada a incorporação de ações de emissão da Bradesco Dental S.A. pela Odontoprev S.A., passando a Bradesco Saúde S.A., controladora da Bradesco Dental S.A., a deter 43,50% do capital social da Odontoprev S.A.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão sendo aplicadas de maneira uniforme em 2009. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 184/2008, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, demonstração de resultados, sendo obrigatória para registro dos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2009. Em decorrência, alguns saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, anteriormente publicados, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade.

Nos termos da Resolução RDC nº 65/2001, da ANS, aplica-se, no que couber, às Sociedades Seguradoras especializadas em saúde, o disposto nas normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), publicadas até 21 de dezembro de 2000 cujas matérias não tenham sido disciplinadas pela ANS e pelo Conselho de Saúde Suplementar (CONSUS).

3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis sumarizadas na nota 4. Essas práticas contábeis foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Bradesco Saúde S.A. e das suas controladas diretas e indiretas, incluindo aquelas de controle compartilhado. Destacamos as principais Empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

Empresas controladas	Percentual de participação	
	2009	2008
Bradesco Dental S.A.	-	100,00
Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A.	100,00	100,00
Odontoprev S.A. (i)	43,50	-

(i) Empresa cujo serviço de auditoria é efetuado por outro auditor independente. A Odontoprev S.A. foi consolidada em função do percentual de participação e do acordo de acionistas realizado entre as partes.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

4. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Ativos circulante e não circulante - realizável a longo prazo

(i) Aplicações

Conforme determinações da ANS, as sociedades seguradoras devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados;
II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

(ii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. A Seguradora constitui provisão para riscos de crédito em montante julgado suficiente para fazer face às prováveis perdas na realização de créditos a receber. Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social sobre o lucro e diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes, e são registrados considerando as expectativas da Administração quanto às perspectivas de sua realização. Os créditos tributários decorrentes da evolução da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

(c) Operações de arrendamento mercantil

A Seguradora realizou levantamento e análise dos contratos de aluguel vigentes e não foram identificados contratos com características de arrendamento mercantil.

(d) Permanente

(i) Investimentos

Apresentados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização. Os investimentos em controlada e coligada foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os imóveis destinados a renda estão demonstrados pelo custo de aquisição e deduzidos da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens.

(ii) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens.

(iii) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

(e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Seguradora, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecido no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

(f) Passivos circulante e não circulante - exigível a longo prazo

(i) Provisões técnicas

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela dos prêmios comerciais retidos de seguros correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, de acordo com os critérios determinados pela Resolução CNSP nº 36/2000.

O valor apresentado na rubrica provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individuais, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, adotando-se formulação constante em Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS. A metodologia de cálculo desta provisão leva em conta a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento. Essa provisão não deriva de ônus imposto pelos normativos ANS e seus montantes não serão considerados quando da avaliação técnica para pedidos de reajustes.

A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e sua constituição obedece ao previsto na Resolução Normativa nº 75/2004 da ANS.

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) relativa às operações próprias foi apurada com base em cálculos atuariais de acordo com a Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS.

Conforme previsto em Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é complementar à IBNR. A PSL considera todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço.

O valor apresentado na rubrica "Outras provisões técnicas" refere-se à provisão para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individuais, adotando-se formulação constante em Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS. Essa provisão não deriva de norma obrigatória da ANS e seus montantes não serão considerados quando da avaliação técnica para pedidos de reajustes futuros.

(ii) Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o exercício, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 15% (até 30 de abril de 2008 à alíquota de 9%). A elevação da alíquota de contribuição social para empresas do setor financeiro e de seguros foi determinada pela Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), sendo seu cálculo efetuado de acordo com as normas emitidas pelas autoridades tributárias.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

(g) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 489/2005.

(i) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em notas explicativas, quando aplicável;

(ii) Passivos contingentes - são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação;

(iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

(h) Apuração do resultado

Os prêmios de seguros e comissões são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas faturas e apropriados, em bases lineares no período de cobertura do risco, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida.

A participação dos funcionários nos resultados da Seguradora, apurada com base na convenção coletiva firmada com o Sindicato da categoria, é reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração da Seguradora.

(i) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para riscos de crédito, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora e suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

(j) Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

A ANS aprovou por meio da Instrução Normativa nº 37, de 22 de dezembro de 2009, da Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras os pronunciamentos do CPC de números CPC 1 a CPC 9, com aplicação imediata, bem como todos os pronunciamentos do CPC aprovados pelo Conselho Federal em 2009 para serem observados nas demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2010.

Listamos a seguir os pronunciamentos e interpretações que poderão impactar as demonstrações financeiras da empresa de forma mais relevante, substancialmente relacionados a nova forma de divulgação das demonstrações financeiras. Nos termos desses novos normativos, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010; CPC 15 - Combinação de negócios; CPC 22 - Informação por segmento; CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 39 - Instrumentos financeiros: apresentação; CPC 40 - Instrumentos financeiros: evidênciação; ICPC 08 - Contabilização da proposta de pagamento de dividendos.

5. Aplicações

(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

Títulos para negociação	Controladora		Consolidado	
	2009	%	2008	%
5.477.727	99,97	4.797.160	96,77	
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	5.422.088	98,95	4.695.871	94,73
Títulos de renda fixa - certificados de recebíveis imobiliários	55.639	1,02	30.208	0,61
Títulos de renda fixa - certificado de depósito bancário	-	-	71.081	1,43
Títulos disponíveis para venda	1.701	0,03	160.152	3,23
Títulos de renda fixa - notas promissórias	-	-	158.571	3,20
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	1.607	0,03	1.543	0,03
Títulos de renda variável - ações	94	-	38	-
Total	5.479.428	100,00	4.957.312	100,00

Títulos para negociação	Controladora		Consolidado	
	2009	%	2008	%
6.034.843	99,97	4.872.045	96,82	
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	5.979.204	99,05	4.770.756	94,81
Títulos de renda fixa - certificados de recebíveis imobiliários	55.639	0,92	30.208	0,60
Títulos de renda fixa - certificado de depósito bancário	-	-	71.081	1,41
Títulos disponíveis para venda	1.701	0,03	160.152	3,18
Títulos de renda fixa - notas promissórias	-	-	158.571	3,15
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	1.607	0,03	1.543	0,03
Títulos de renda variável - ações	94	-	38	-
Total	6.036.544	100,00	5.032.197	100,00

(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. O valor de mercado das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e se aproximam ao seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA).

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento		31 a 180 dias		181 a 360 dias		Acima de 360 dias		Valor contábil	Valor de referência (I)	Ajuste da avaliação a mercado
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008			
Títulos para negociação	838.907	-	19.644	-	33.171	-	4.586.005	-	5.477.727	5.477.727	-
Certificado de depósito bancário	-	-	-	-	8.454	-	8.454	-	8.454	8.454	-
Letras financeiras do tesouro	647.215	-	19.644	-	24.717	-	46.485	-	738.061	738.061	-
Notas do tesouro nacional	137.135	-	-	-	-	-	4.481.128	-	4.618.263	4.618.263	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	2.147	-	2.147	2.147	-
Debêntures	54.557	-	-	-	-	-	606	-	55.163	55.163	-
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	-	-	55.639	-	55.639	55.639	-
Títulos disponíveis para venda	94	-	1.086	-	521	-	-	-	1.701	1.616	85
Ações	94	-	-	-	-	-	-	-	94	9	85
Letras financeiras do tesouro	-	-	1.086	-	521	-	-	-	1.607	1.607	-
Total em 2009	839.001	-	20.730	-	33.692	-	4.586.005	-	5.479.428	5.479.343	85
Total em 2008	548.148	-	284.062	-	184.664	-	3.940.438	-	4.957.312	4.957.274	38

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento		31 a 180 dias		181 a 360 dias		Acima de 360 dias		Valor contábil	Valor de referência (I)	Ajuste da avaliação a mercado
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008			
Títulos para negociação	1.201.515	-	63.351	-	95.875	-	4.674.102	-	6.034.843	6.034.843	-
Certificado de depósito bancário	-	-	43.707	-	70.131	-	73.605	-	187.443	187.443	-
Letras financeiras do tesouro	647.535	-	19.644	-	25.116	-	60.637	-	752.932	752.932	-
Notas do tesouro nacional	142.497	-	-	-	-	-	4.481.128	-	4.623.625	4.623.625	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	2.434	-	2.434	2.434	-
Debêntures	76.109	-	-	-	628	-	659	-	77.396	77.396	-
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	-	-	55.639	-	55.639	55.639	-
Quotas de fundos de investimentos	335.374	-	-	-	-	-	-	-	335.374	335.374	-
Títulos disponíveis para venda	94	-	1.086	-	521	-	-	-	1.701	1.616	85
Ações	94	-	-	-	-	-	-	-	94	9	85
Letras financeiras do tesouro	-	-	1.086	-	521	-	-	-	1.607	1.607	-
Total em 2009	1.201.609	-	64.437	-	96.396	-	4.674.102	-	6.036.544	6.036.459	85
Total em 2008	586.753	-	285.152	-	189.854	-	3.970.438	-	5.032.197	5.032.159	38

(i) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais.

(c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2009, a Seguradora possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 54.701 - posição comprada (R\$ 3.609 em 2008 posição vendida) na controladora e R\$ 89.915 - posição comprada (R\$ 4.901 em 2008 posição vendida) no consolidado como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (hedge), sempre visa minimizar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA) para cálculos e apreamento constantes no manual de precificação da instituição. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&FBOVESPA, bem como na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do Value at Risk (VaR), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A área de risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

6. Títulos e Créditos a Receber

(a) Ativo circulante

Créditos tributários	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Imposto de renda	36.576	109.523	61.263	111.289



(b) Ativo realizável a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Créditos tributários				
Imposto de renda e contribuição social - diferenças temporárias	249.453	178.463	261.950	181.124
Imposto de renda - prejuízos fiscais	-	8.305	-	8.305
Contribuição social - base negativa	-	5.477	-	5.477
Impostos a compensar	39	39	39	39
Créditos a receber				
Depósitos de garantia	-	-	11.090	-
Outros valores	121	152	212	152
	249.613	192.436	273.291	195.097

8. Participações Societárias

	Mediservice Administradora de Planos de Saúde (a)	Aicas Holding's S.A. (b)	Bradesco Dental (c)	Odontoprev S.A. (d) (e)	IRB - Brasil Resseguros S.A. (e) (f)	Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (g)	Controladora
Dados 31 de dezembro de 2009							
Capital social	14.083	1	-	284.611	-	-	-
Quantidade de ações possuídas:							
ON	9.390.425	1.000	-	19.259.436	-	-	-
Percentual de participação	100	100	-	43,50	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado	21.546	3	-	780.022	-	-	-
Lucro líquido do exercício ajustado	4.048	(12)	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2007	-	-	4.972	-	205.480	709	211.161
Aquisição	6.677	-	-	-	-	-	6.677
Aumento de capital	10.000	-	20.000	-	-	-	30.000
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	-	-	-	-	(10.234)	-	(10.234)
Dividendos	(773)	-	(4.378)	-	(8.254)	-	(13.405)
Baixa	-	-	-	-	-	(709)	(709)
Resultado de equivalência patrimonial	858	-	18.462	-	39.671	-	58.991
Saldo em 31 de dezembro de 2008	16.762	-	39.056	-	226.663	-	282.481
Aquisição	-	-	-	339.310	-	-	339.310
Aumento de capital	32	15	237.000	-	-	-	237.047
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	-	-	-	-	(2.288)	-	(2.288)
Reversão de dividendos	743	-	4.202	-	-	-	4.945
Dividendos	(39)	-	(321)	-	-	-	(360)
Baixa	-	-	(313.752)	-	(224.375)	-	(538.127)
Resultado de equivalência patrimonial	4.048	(12)	33.815	-	-	-	37.851
Saldo em 31 de dezembro de 2009	21.546	3	-	339.310	-	-	360.859

- (a) Participação acionária adquirida da Bradesco Seguros S.A. em julho de 2008.
 (b) Participação acionária adquirida do Banco Bradesco S.A. em junho de 2009.
 (c) Entrega de participação acionária à Odontoprev S.A..
 (d) Participação acionária adquirida em dezembro de 2009, mediante a incorporação das ações da Bradesco Dental. Essa operação gerou um ágio, registrado na rubrica intangível no valor de R\$ 361.248.
 (e) Empresas cujo serviço de auditoria é efetuado por outros auditores independentes.
 (f) Participação acionária vendida, pelo valor de custo, em janeiro de 2009, para Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros.
 (g) Participação acionária vendida, pelo valor de custo, em janeiro de 2008, para Bradesco Seguros S.A..

9. Imobilizado

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Controladora	
				Valor residual	
				2009	2008
Imóveis	4%	8.577	(2.474)	6.103	6.391
Equipamentos	10%	3.755	(1.447)	2.308	2.447
Móveis, máquinas e utensílios	10%	2.476	(448)	2.028	1.312
Beneficentários em imóveis de terceiros	20%	6.179	(1.531)	4.648	3.810
Total em 2009		20.987	(5.900)	15.087	-
Total em 2008		17.696	(3.736)	-	13.960

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Consolidado	
				Valor residual	
				2009	2008
Imóveis	4%	8.577	(2.474)	6.103	6.391
Equipamentos	10%	14.141	(9.257)	4.884	2.721
Móveis, máquinas e utensílios	10%	6.832	(2.798)	4.034	1.501
Veículos	20%	1.112	(520)	592	141
Beneficentários em imóveis de terceiros	20%	10.182	(4.223)	5.959	4.009
Outras imobilizações	-	60	(1)	59	3
Total em 2009		40.904	(19.273)	21.631	-
Total em 2008		21.416	(6.650)	-	14.766

10. Intangível

	Taxa anual	Custo	Amortização	Controladora	
				Valor residual	
				2009	2008
Software	20%	2.745	(800)	1.945	1.778
Total em 2009		2.745	(800)	1.945	-
Total em 2008		2.092	(314)	-	1.778

	Taxa anual	Custo	Amortização	Consolidado	
				Valor residual	
				2009	2008
Software	20%	13.602	(5.821)	7.781	1.785
Marcas e patentes	-	9	-	9	9
Ágio em investimentos (i)	-	466.355	(15.147)	451.208	-
Total em 2009		479.966	(20.968)	458.998	-
Total em 2008		3.877	(2.083)	-	1.794

(i) Em função da aquisição da Odontoprev S.A., foram consolidados ágios, líquidos de amortizações, no montante de R\$ 451.208, fundamentados na geração de lucros futuros, dos quais R\$ 386.601 foram constituídos em 2009. Os ágios constituídos em exercícios anteriores foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 de forma linear, pelo prazo de 5 anos. A partir desta data, deixaram de ser amortizados, passando a ser avaliados somente por testes de recuperabilidade.

11. Transações com partes relacionadas

(a) Transações com controladores e controladas

	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Valores a receber	(i)	
Bradesco Dental S.A.	80	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	8	-
Valores a pagar	(ii)	
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	(302)	-
Bradesco Seguros S.A.	(7.196)	-
Dividendos a receber		
Bradesco Dental S.A.	496	-
Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A.	38	-
Despesas com alugueis		
Brésia Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(638)
Reno Holdings Ltda.	-	(1.257)
Tâmisa Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(18)
Danúbio Holdings Ltda.	-	(682)
Banco Bradesco S.A.	-	(635)
Comissões pagas		
Bradesco Corretora de Seguros Ltda.	-	(174)
Dividendos a pagar		
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	(109.754)	-
Receita com aluguel		
Banco Bradesco S.A.	-	82
Rateio das despesas administrativas	(ii)	
Bradesco Seguros S.A.	-	(70.705)
Outras despesas	(ii)	
Banco Bradesco S.A.	-	(13)
Despesas com prestação de serviços		
Orizon Brasil Processamento de Informações de Saúde Ltda.	-	(11.162)
Total em 2009	(116.630)	(85.202)
Total em 2008	(30.320)	(87.397)

(i) O rateio das despesas administrativas compartilhadas efetuado através de aplicações de percentuais de alocação para cada empresa, definidos com base em indicadores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

(ii) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

As empresas controladas e coligadas (Nota 8), que não foram mencionadas na nota acima, não tiveram transações no exercício.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar abertos dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Em 2009 e 2008, foi determinado o valor máximo de R\$ 7.500, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 3.500 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

	2009	2008
Benefícios de curto prazo a Administradores		
Proventos	4.311	6.970
Encargos sociais	970	2.126
Benefícios pós-emprego		
Planos de previdência complementar de contribuição definida	3.465	3.500
Total	8.746	12.596

A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

12. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas

	Controladora			
	Provisões técnicas	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas	Controladora
2009				
Saúde individual	2.204.029	102.648	-	-
Saúde coletivo	347.125	58.155	525.637	66.503
	2.551.154	160.803	796.022	66.503
2008				
Saúde individual	2.193.764	72.357	288.942	-
Saúde coletivo	284.675	35.358	434.977	51.094
	2.478.439	107.715	723.919	51.094
				Consolidado
2009				
Saúde individual	2.204.029	102.648	270.385	-
Saúde coletivo	381.025	58.359	539.140	70.102
	2.585.054	161.007	809.525	70.102
2008				
Saúde individual	2.193.764	72.357	288.942	-
Saúde coletivo	297.924	35.520	443.050	55.008
	2.491.688	107.877	731.992	55.008

7. Valores e bens - Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
INSS (vide nota 15 (b) (i))	511.206	446.196	532.126	454.105
Cíveis e trabalhistas	4.453	15.174	4.601	15.332
Sinistros	2.267	2.906	2.267	2.906
Outros	17.624	5.384	21.298	5.720
	535.550	469.660	560.292	478.063

13. Garantia das provisões técnicas de seguros

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Títulos de renda fixa	3.616.114	3.402.121	3.665.322	3.439.326
Quotas e fundos especialmente constituídos	-	-	19.321	-
Imóveis	-	6.391	-	6.391
Total dos ativos garantidores	3.616.114	3.408.512	3.684.643	3.445.717

14. Tributos e contribuições a recolher, provisões e débitos diversos

Os valores apresentados no passivo circulante contemplam:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
(a) Provisões				
Imposto de renda	15.928	1.880	43.194	8.124
CSLL	10.126	4.887	23.636	9.194
Provisões de contingências trabalhistas	-	4.856	856	6.062
	26.054	11.623	67.686	23.380
(b) Tributos e contribuições a recolher				
Impostos sobre operações financeiras	16.077	13.479	16.077	14.110
Contribuições previdenciárias	2.022	2.015	2.270	2.318
FGTS a recolher	331	305	363	378
COFINS e PIS	6.573	3.960	8.213	4.375
Retenções de impostos e contribuições	8.680	6.673	18.372	10.747
	33.683	26.432	45.295	31.928
(c) Débitos diversos				
Depósitos de terceiros	11.656	13.213	18.745	58.491
Transações com partes relacionadas	7.503	10.392	7.940	11.201
Provisão médico-hospitalar	59.306	67.684	59.306	67.684
Provisão reemissão a conceder	50.652	-	50.652	-
Outros débitos	101.099	130.446	107.042	132.548
	230.216	221.735	243.685	269.924

15. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

(a) Ativos contingentes

A Seguradora não tem ativos contingentes, que sejam relevantes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.

(b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Seguradora é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Seguradora entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

(i) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Seguradora vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. A principal questão é:

INSS - contribuição previdenciária - corretores de seguros e médicos referenciados (LC 84/1996 e artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991) - R\$ 511.206 (R\$ 446.196 em 2008) na controladora, R\$ 532.126 (R\$ 454.105 em 2008) no consolidado. Discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguros e médicos referenciados, instituída inicialmente pela LC nº 84/1996 e, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.

